



AVENÇA

VILA VERDE

QUINZENARIO CATÓLICO E REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 226541

PROPRIEDADE: Confraria de Nossa Senhora do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Cônego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Padre Severino Pereira Fernandes Telef. 92123 — Residência Paroquial de Prado — Braga
------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

“Unidade na diversidade,”

Há períodos de campanhas que uma pessoa se enche de vergonha ao ler os jornais. Cada partido se julga o «único», depositário de toda a verdade, como em matéria política houvesse verdades dogmáticas. A política muda com o tempo e com os homens e quando se quer manter uma mesma orientação durante muitos anos há necessidade de um ajustamento nas estruturas que vai ficando assinalado como «ventos da história».

Romano Guardini diz que “tempos diferentes reclamam diferentes formas de Estado.. Quem o duvida?”

Nas horas das grandes colectividades, em que o indivíduo mal tem relevo, todo o Estado recai sobre um sujeito — o soberano —, que governa com os seus conselheiros.

“A medida que se vai formando a consciência de um indivíduo, este quer tomar parte no Estado. Assim brotam essas formas em que o indivíduo se manifesta tão rijamente.

O sentido do Estado é que o povo consiga actuar realmente nele. A peculiar maneira de ser

do povo há-de transparecer na forma do Estado e a sua vontade nas empresas estatais. Que o povo actue no Estado, e que o Estado actue como forma vital do povo.

Há realmente povo e Estado quando se reconhecem a opinião e a vontade populares.

Por isso, quem domina não pode ser um particular, nem uma classe, nem os trabalhadores ou diplomatas, mas a totalidade, numa operação vital comum..

O Parlamento existe para manifestar e constituir a opinião e vontade públicas e a autoridade para coordenar as forças dispersas.

Porque motivo não existe no nosso povo uma convicção profunda e comum, porque não há uma vontade forte e comum?

Por muitas razões. Especialmente porque os partidos não procuram compreender-se mas injuriar-se mutuamente.

“E’ ao chocar com uma atitude contrária, que se vê se o político o é verdadeiramente, se é mestre na construção do Estado, forjador da vontade do povo, ou antes um embusteiro,

(Continua na 4.ª página)

Uma campanha extraordinária de vacinação contra a poliomielite

no Concelho de Vila Verde para todas as crianças dos cinco meses aos 9 anos

Uma das doenças mais terríveis que tantas vítimas tem inutilizado é a poliomielite. E quanto os povos mais sobem no nível de vida, mais ela estende as suas garras.

No mundo inteiro, entre os povos mais civilizados têm sido de muitos milhares as crianças vitimadas, que ficam quase inutilizadas para a vida.

Em Portugal está também a alastrar este mal terrível. Por isso, graças a um grande subsí-

dio de muitas dezenas de milhares de contos da Fundação Gulbenkian, vai a Direcção Geral de Saúde promover, em todo o país, a vacinação contra essa doença.

(Continua na 4.ª página)

Festa da Imaculada Conceição em V. Verde no dia 8 de Dezembro

No dia 8 de Dezembro, como é costume, realiza-se na Sede do Concelho, a Festa da Imaculada Conceição. Constará de Missa Solene, cantada, comunhão geral e primeira comunhão das crianças.

De tarde às 3 horas, haverá sermão e procissão com a imagem de Nossa Senhora do Sameiro.



Centro Apostólico do Sameiro

Uma “prenda,, à Mãe no dia 8 de Dezembro

Toda a Arquidiocese presente
Vila Verde não pode faltar com a sua oferta



O Centro Apostólico apressa-se em ritmo acelerado.

Quem sobe à montanha do Sameiro, seja peregrino ou simples curioso, não pode ficar indiferente ao movimento que por lá vai de obras de vulto que se processam em ritmo acelerado.

Assim como o simples curioso não pode ir ao Sameiro sem ser também peregrino, arrastado pelo ambiente de religiosidade, também o peregrino encontra sempre coisas novas a despertar-lhe a sua curiosidade natural.

Agora é o Centro Apostólico do Sameiro, padrão comemorativo do 1.º Centenário e do Concílio Vaticano II, que se ergue rapidamente.

Vamos todos (porque a obra é dos católicos do Minho) gastar 10.000 contos nesse monumento que ficará imorredouro pelos séculos fora a provar a nossa fé inquebrantável aos vindouros que serão tentados, ao ler a história do nosso tempo, a fazer um juízo inexacto sobre os cristãos do tempo do Concílio.

E’ certo que há muito a fazer na renovação da vida cristã dos homens dos nossos dias, mas também é verdade que este movimento já começou e atingirá a todos. Quando?

O « Centro Apostólico do Sameiro » será o Centro de verdade a partir do qual raios de acção atingirão todos os recantos da Arquidiocese fazendo crepitar, na mais pequenina parcela do nosso Minho a chama viva da fé cristã.

O Cristianismo não é uma «teoria que se aprende mas uma doutrina se vive» e, por isso, todos nós teremos de estar dispostos a ser «lume vivo que alumia e aquece».

O Centro Apostólico do Sameiro vai ter por função incendiar os caminhos da Arquidiocese e apagando o rasto viscoso e’ sujo que deixaram os impuros e os semeadores do ódio».

Será uma grande casa com 120 quartos, 2 camaratas, ampla capela e grande salão de reuniões, 4 salas para conferências que podem transformar-se em capelas, sala para biblioteca, etc., etc. que irá proporcionar a possibilidade de realização de retiros para todo o género de pessoas, Cursos de Cristandade, Cursos de valorização apostólica, encontros, etc.

(Continua na 4.ª página)

A Bíblia mais bela do mundo

E’ na verdade encantadora, a ajuizar pelo 1.º fascículo agora chegado a Portugal, a edição da Bíblia a que se abalçou a empresa brasileira Editora Abril de S. Paulo, em Portugal, representada para efeito de distribuição pela Livraria Bertrand.

A Bíblia Mais Bela do Mundo aparece devidamente sancionada pela autoridade eclesiástica e recomendada por uma carta do Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa.

Empreendimento editorial grandioso é este, autêntica obra-prima de arte gráfica, com magníficas reproduções de pinturas, esculturas e iluminuras, em bom papel-pergamimino.

Está prevista a saída de 150 fascículos, semanais, que formarão oito volumes, constituindo o total um verdadeiro triunfo do espírito e da arte.

“O Vilaverdense,”

Encontra-se à venda

Em Prado: Na residência paroquial onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.

Em Vila Verde: — Na Livraria Rainha

Em Braga — Na Livraria Central — Avenida Marechal Gomes da Costa.

Grande Feira Anual e Festas de S.ª Luzia

na Sede do Concelho de Vila Verde, nos dias 12 e 13 de Dezembro

Seguindo uma antiquíssima tradição, vão realizar-se, na Sede do Concelho, as Festas e Feira de Santa Luzia, nos dias 12 e 13 de Dezembro.

No dia 12 (domingo), haverá Missa Solene Cantada, com sermão na Igreja Matriz de Vila Verde. De tarde, às quinze horas e meia, sairá da mesma Igreja a procissão em honra de Santa Luzia e dos Santos que se veneram na Capela de Santo António.

(Continua na 4.ª página)

Os Bombeiros Voluntários de Vila Verde vão pôr um JIPE novo ao serviço do Concelho

Tem sido uma preocupação, desde há anos, da Direcção, comandos dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, dotar a sua Corporação com todo o material mais moderno e eficiente às necessidades do Concelho.

Nessa campanha encontraram nos senhores Inspectores da Zona Norte, fic povo do Concelho e na Câmara Municipal, ajudas que tornam o seu objectivo uma realidade.

Depois de máscaras, manga, pronto-socorro, projectores, moto bomba vulgar e grande motobomba de profundidade, faltava-lhe um modo rápido de deslocar o seu material aos lugares com mais fracas condições de acesso. Assim impôs-se a Campanha

do Jipe, que está a fazer-se pelo Concelho, pedindo, em todas as freguesias, o auxílio do povo, para que se destina a acção dedicada dos seus Bombeiros e o material adquirido, que é de serviço para as emergências e cataclismos e não para exhibições.

Pelo Ministério do Interior foi comunicado que, neste ano, será concedido para o Jipe o subsídio de 50 contos. Conta-se para o próximo ano com mais 65 contos.

Mas custa mais de 170 contos. Por isso como ainda falta muito dinheiro vão continuar os Bombeiros a bater à porta dos vila-verdenses, pedindo-lhes a sua ajuda para aqueles que velam por eles nas mais graves contingências.

O Concelho de Vila Verde vai ter uma ADEGA COOPERATIVA para os seus vinhos

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes oficiou a dizer que seria possível incluir a construção da Adega Corporativa do Concelho de Vila Verde, nos planos de 1966. Por isso era preciso a inscrição de sócios com número de pipas suficiente e o pagamento da primeira prestação de cada sócio e a escolha de terreno.

No dia 11 de Novembro, às quinze horas, na sala das sessões do Grémio da Lavoura, reuniram-se os sócios inscritos para deliberarem.

Tomou a presidência o presidente da Assembleia Geral da Corporativa, sr. P.º da Mota Vieira, secretariado pelos senhores presidente da Direcção, dr. Domingos da Silva Pereira e pelo Delegado da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes.

A reunião decorreu em ambiente de maior optimismo, pois já se verificam as inscrições de sócios com cerca de mil pipas de vinho.

Quanto ao pagamento será de 400\$00 por cada pipa, em prestações, sendo a primeira a pagar neste ano, de 4.100\$00.

Foi resolvido dar toda a publicidade, convidando os lavradores retardatários a inscreverem-se porque convém construir já para 2.000 pipas.

Os que não o fizerem arriscam-se, como tem acontecido em outras Adegas, e quererem depois serem admitidos e não terem lugar.

Os benefícios das Adegas são bem potentes nas Adegas já cons-

truídas. Os lavradores não têm a canseira de fazer o vinho, de andar a mendigar a sua venda, sem o perigo do vinho se lhes estragar, conseguindo quase sempre melhores preços.

O Grémio da Lavoura de Vila Verde, que tem dado toda a colaboração na fundação desta cooperativa, como na Mútua Bovina de Santo António, fomentando assim o cooperativismo agrícola, tão necessário para salvação económica da nossa Lavoura, pôs à disposição o seu terreno para a construção da Adega.

Foi visitado esse terreno, junto do edifício do Grémio e outro perto da Ponte de Pedome. Ambos estão, mais ou menos, em condições de satisfazer. A escolha depende das condições do edifício a construir. Assim o Grémio da Lavoura, resolveu mais uma das dificuldades para a construção da nossa Adega Cooperativa Concelhista, que é independente do mesmo Grémio. Abrem-se perspectivas para novas iniciativas de organizações dos nossos lavradores.

Os que queiram inscrever-se devem dirigir-se ao Grémio da Lavoura de Vila Verde ou ao Sr. Dr. Domingos da Silva Pereira, Casa do Arinho, Sabariz, dizendo o número de pipas que deve ser a média do vinho para venda dos três últimos anos.

Façam-no o mais breve possível, porque, ainda neste mês, tem de chegar à Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes o número de pipas inscritas.

DESPORTOS

(Continuação da 4.ª página)
Classificação geral: Sporting e V. de Guimarães, 12 pontos; Varzim, F. C. do Porto, Benfica e D. da Cuf, 8; Barreirense e Beira Mar, 7; Académica, V. de Setúbal e Belenenses, 6; S. C. de Braga 5; Leixões, 3; Lusitano, 2.

Vilaverdense Futebol Clube

O nosso Grupo Desportivo da Sede do Concelho continua a dar-nos, pelas suas exhibições, uma prova da muito boa vontade e espírito de sacrificio dos seus dirigentes e atletas.

O Grupo de seniores, no domingo, dia 7 de Novembro, foi a Prado, perdendo por dois a um, mas com uma boa exhibição.

No dia 14, jogou com o Esporandense, no Campo do Bom Retiro, e ganhou por seis a dois.

Mas o que mais tem dado que falar é o seu Grupo dos Júniores. E' cheio de boa vontade, de esforço e de jogo técnico. São rapazes que vivem o desporto, com um brio extraordinário e amor à sua camisola.

Caminham a passos largos para ganharem a sua série, pois estão a bater, mesmo em casa deles, os grupos mais fortes, com grandes tradições.

No dia 7, no Bom Retiro, ganharam ao Prado por 2 a 1; no dia 14, em Barcelos, bateram o Barcelense por 3 a 1.

Eis o que diz deles o jornal «O Comércio do Porto»:

Campeonato Regional de Júniores de Braga

Excelente triunfo do Vilaverdense sobre o Gil Vicente, no encontro mais importante da zona B

O Campeonato Regional de Júniores da Associação de Futebol de Braga teve, no dia 14, uma jornada importante.

Dos encontros de maior expectativa figurava o de Barcelos, entre o Gil Vicente e o Vilaverdense, precisamente as duas equipas que pela ordem ocupavam os dois primeiros lugares da Zona B.

Os jovens atletas de Vila Verde saíram-se airosoamente da difícil deslocação, pois regressaram com um excelente triunfo, o qual os levou ao primeiro lugar, onde agora se encontram empatados com o seu antagonista.

Foi, na realidade, um bom êxito do Vilaverdense, que justifica este apontamento especial.

CLASSIFICAÇÃO

Zona B:

Vilaverdense e Gil Vicente - 9 pontos; Limianos, 7; D. Monção, 5; Vianense e Ancora Praia, 3; D. Prado, 0.

Vende-se

No lugar dos Eidos, em Prado vende-se o prédio e casa da Sr.ª Rosa da Silva.

Falar na Redacção deste jornal.
Residência Paroquial - Prado

Na Sede do Concelho vendem-se duas moradas de casas

São situadas no Bom Retiro - Vila Verde. E' bom emprego de capital. Aceitam-se propostas, na Empresa de Camionagem António Magalhães & C.ª L.ª (Auto-Motora) em Braga.

Dentista

Encontra-se todas as 4.ªs feiras das 3 às 5 horas da tarde.

Todos os trabalhos da especialidade

Praça Comendador Sousa Lima (Casa Princezinha)

Tel. 92110 - VILA I P O

Numa tragédia do Rio "Homem,"

afogaram-se seis pessoas, sendo cinco de Valdreu. — De quem é a culpa?

No dia 8 de Novembro, no Rio Homem, no lugar da Pesqueira, Terras de Bouro e em frente ao de Casaiscovas, de Valdreu, deu-se um desastre, por ser levado pela parte corrente, um barco, em que onze pessoas atravessavam o rio em direcção a Valdreu, de que resultaram seis pessoas afogadas.

Era ao cair da noite. Regressavam da feira de Terras de Bouro. As vítimas são: Aida de Barros Dias, de 48 anos, casada, residente no lugar da Roda, mãe de oito filhos, tendo até sido salvos dois filhos desta mulher que também iam no mesmo barco; Angelina Rodrigues Pires, de 52 anos, casada do lugar de Seninha, mãe de dois filhos; Aldina Nogueira da Costa solteira, de 15 anos, sobrinha do rev. o Pároco de Valdreu, P.º Armando da Costa; Angelina da Cunha Barros, solteira, de 19 anos, do lugar do Mosteiro; Arminda Rodrigues, de 47 anos, casada, residente no lugar do Mosteiro, todos da freguesia de Valdreu, e o barqueiro que dirigia o fatídico barco, António José Martins, de 78 anos, do lugar da Pesqueira, freguesia de Moimenta, Terras de Bouro.

Salvaram-se: Florentino Araújo da Silva, solteiro, lavrador, de 19 anos; Manuel Cerqueira, casado, de 50 anos; Manuel Martins, solteiro, de 20 anos; Artur Pires, casado, de 52 anos, marido da falecida Angelina Rodrigues Pires; Armandina Dias Martins, solteira, de 13 anos e sua irmã Maria de Fátima Martins, de 9 anos, filhas da falecida Aida de Barros Dias, e Manuel da Natividade, solteiro da G. N. R.

As operações de salvamento foram muito difíceis, porque o rio levava uma grande cheia; apesar de mais cedo ter sido atravessado a pé, e por causa da escuridão da noite.

Os populares e, sobretudo o barqueiro Artur Mendes - o Fabeco, com actos de extraordinária abnegação, conseguiram salvar várias pessoas e arrancar ao rio os cadáveres das vítimas.

Os funerais realizaram-se, no dia 11, numa cerimónia lancinante, de luto intenso que amargurou uma região.

No dia 10, à tarde, os senhores Governador Civil do Distrito de Braga, Presidente da Câmara e o Pároco de Vila Verde, visitaram a freguesia de Valdreu, para dar os sentimentos e oferecer auxílio às famílias das vítimas

O Centro de Assistência Social de

S: Vicente de Paulo, de Vila Verde mandou, no pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, vários géneros e dois mil escudos em dinheiro, para as famílias mais pobres.

Comentários... para quê? A freguesia de Valdreu é das mais longínquas da Sede do Concelho de Vila Verde, sendo das maiores e mais populosas.

Nos últimos anos, procurou a Câmara com o Estado, abrir a Estrada de S. Pedro Valbom a Valdreu, que está perto do lugar das Celas, passando pela Igreja Paroquial.

Essa estrada, desde S. Vicente da Ponte até Valbom, está em péssimo estado, e daí para cima por macadame, desfaz-se em charcos e arrastada pelas enchurradas.

Assim só há carreiras em número e dias reduzidos até S. Pedro Valbom, pelo estado lastimoso da estrada apesar do grande número de freguesias que serve. E' a estrada municipal a servir o maior número de freguesias, e das mais importantes, mas das mais abandonadas

Pois enquanto se tem gasto em abertura e calçamento de estradas, neste concelho, somas avultadas, em estradas secundárias, estes povos ficam ao abandono. Falta um presidente da Câmara ou um vereador para cada freguesia, nos métodos seguidos.

Assim, dadas as péssimas comunicações para as feiras do Pico e de Vila Verde, as suas transações têm de ser feitas, em Terras de Bouro, na sua feira.

Isto para os povos de Valdreu, Paçõ, S. Pedro e S. Martinho de Valbom. Têm de atravessar o fatídico rio, que, de repente, às mais inesperadas chuvas, forma tempestivo caudal. Por várias vezes, o perigo tem estado iminente, e já há memória de outras vítimas, sendo a actual tragédia das mais graves.

Um pontilhão, de pouco custo, ao meus só para peões e animais, no estreito lugar do rio, entre Pesqueira, Terras de Bouro e Casaiscovas Valdreu, do Concelho de Vila Verde, facilitaria as transações desses povos isolados e evitaria tragédias.

Isso já se tentou, mas a burocracia tudo protolou, e que deve julgar-se responsável por esta tragédia.

* * *

Por absoluta falta de espaço, continuaremos no próximo número dando a palavra a outro jornalista.

DUAS IGREJAS

Partidas — Em busca de melhores dias partiram para França, Luís Martins, filho de Luís Martins, há anos ausente no Brasil e de Rosalina Pereira; José Game, filho de Manuel Gama e de Custódia da Silva. Desejamos-lhes boa sorte.

Regresso — De visita a seus pais, chegou do Brasil, com um luxuoso automóvel o jovem Manuel de Azevedo, do lugar da Veiga, e da França, o mordomo da Cruz, sr. Manuel Vieira, do lugar da Forrajeta. Bom descenso.

Tríduo — Realizou-se no dia 10 do corrente o tríduo do S. Coração de Jesus e confesso no sábado. Foi muito concorrido.

Peditório — O das Missões feito nas missas deu umas boas dezenas de escudos e as repartições da Juventude que foram pelas portas pedir para o Seminário conseguiram uns bons cobres e muitos sacos de milho e espigas.

Afinal Duas Igrejas não é o que muitos pensam.

Baptismos — Receberam o Santo Baptismo nesta quinzena: com o nome de Maria Alzira, uma filha de Luís Augusto Fernandes Azevedo e de Maria Laurinda Martins. Padrinhos: António Martins e Maria Alzira Fernandes Azevedo; com o de Januário, um filho de Albino Pereira de Araújo e de Maria de Lurdes Lopes Barros. Padrinho: Januário Gonçalves e Rosalina de Oliveira; com o de Rosa, uma filha de José Fernandes Marques e de Glória Pereira Dias. Padrinhos: Francisco Marques e Rosa Lopes Faria e com o de Maria Eugénia, uma filha de Domingos Fernandes e de Maria Rocha Leitão. Padrinhos: Francisco J. Fernandes e Eugénia da Cunha Ferreira—C.

Pedimos desculpa ao nosso correspondente por estas notícias não terem saído no último número.

CASA GOMES

DE João Barbosa Gomes

CAMPO DA FEIRA VILA VERDE (Minho)

Fazendas de Lã, Algodão e Miudezas

Orlon, Dralon e Tirilene só nesta Casa

Artigos de Criança — Sempre novidades e bons preços

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

Correspondente em Vila Verde do Banco Português do Atlântico

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

A's Donas de Casa

Visitem a secção de Louças da Princezinha

Lindos Serviços

Jantar — Chá — Café — A'guas e Licores

Telef. 9 2110 Vila de Prado

Fábrica de Bordados Regionais

DE Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: — Toelhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, secas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais LUGAR DA PONTE — Prado Telef 92147 BRAGA

A COMERCIAL DE PRADO

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

Azelias, Mercearia, Vinhos, Refrigirantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.

Vila Verde TELEPHONE. 92115 PRADO

Festa de Cristo-Rei em Atães

Realizou-se nesta freguesia, no dia 31 do mês passado, a festa de Cristo Rei, que para esta terra, ganhou já foros de tradição.

Constou de tríduo preparatório, pregado pelo Rev. P.e José Borlido Carvalho Aricero, pároco de Guilhadezes.

Foi numerosíssima a frequência aos sermões, bem como a frequência em grande número às confissões, que tiveram lugar na sexta-feira à tarde e sábado de manhã.

No domingo, dia da festa, houve missa cantada, acolitada pelos Reverendos Padres de Coucieiro e S. Miguel de Prado; e primeira comunhão de crianças, no fim da qual se seguiu a já tradicional entrega das fitas ao Juiz e Juiza, aos mordomos e mordomas da festa.

O Juiz deste ano, sr. João da Mota Vivas, à pouco mais de um ano regressado do Brasil e não obstante ter sido o Juiz o ano passado, se ofereceu este ano também e por promessa.

A Juiza foi a Sr.ª D. Julieta da Glória Ferreira Gomes.

Ambos ofereceram no acto da entrega da fita a linda quantia de 1.000\$00 e 500\$00 para a festa.

Da parte de tarde, às 15 horas, houve a adoração ao SS. Sacramento, com sermão e procissão Eucarística, na qual se incorporou todo o povo da freguesia.

Terminou esta festa, com o sermão das almas na segunda-feira à tarde, dia 1 de Novembro, véspera do dia de finados. Toda a gente foi de romagem ao cemitério e lá de olhos húmidos pela saudade, faziam-se ouvir preces pelos seus de além campa. Pena foi, que os

nossos ausentes, no Brasil, e França, não pudessem assistir a todos estes actos de grandeza espiritual.

Embora tardiamente, é para os que residem longe de suas famílias e labutam dia a dia no amanho de uns vinténs, para um dia ter garantido um justo conforto na sua terra junto dos seus, que nós escrevemos estas linhas e assim fazemos um pequeno conceito da grandiosidade desta festa.

Embora longe da sua terra natal, nós não os esquecemos, e gostaríamos também que estes ausentes, não nos esquecessem.

Para isso, e para o próximo ano, tomaremos a liberdade de lhes lembrar, por meio das colunas deste jornal, com com o prazo de um mês, esta nossa festa, para que os ausentes, não se esqueçam da sua ajuda material.

Casamentos — No dia 10 do corrente, consorciaram-se em matrimónio. Adelino Bernardes de Araújo e Maria do Sameiro Antunes da Sliva, ambos naturais desta freguesia. Os noivos foram residir para a vivenda do irmão e padrinho da noiva, o sr. Adelino Antunes da Silva, ausente no Brasil, vivenda sita no lugar do Coto, nesta freguesia.

Também no dia 13 do corrente, uniram-se em matrimónio, o sr. Salvador Pimenta Fernandes e Lucinda Pimenta Antunes. A noiva é filha do sr. Regedor da freguesia e nosso ilustre assinante.

Os noivos passaram a residir em residência própria, nesta freguesia. Aos novos lares desejamos as melhores felicidades.

Pico de Regalados

S. Miguel

No dia 4 do corrente mês de Novembro faleceu, confortado com os sacramentos da santa igreja, na sua casa da Parta o senhor Bernardo José Barbosa, casado com a sr.ª Rosa Maria Veloso, de 76 anos de idade. No dia seguinte realizou-se o funeral na igreja paroquial com a assistência de vários sacerdotes e muitas pessoas emigas da família.

Pedimos ao Senhor o eterno descanso para a alma do falecido e apresentamos os nossos pésames à família, não esquecendo seu filho Silvestre Simões Barbosa, nosso brioso assinante.

Realizou-se na igreja paroquial o confissão das almas, missa cantada e ofício, a que assistiu elevado número de fiéis. Quem escreveu estas linhas é testemunha ocular de ter visto a espaçada igreja repleta de homens e mulheres que receberam a sagrada comunhão.

Sande

No dia 3 do corrente foi baptizado mais um filho do nosso amigo José Maria Ferraz, ilustre comerciante nesta freguesia, a quem Deus já mimoseou com 17 filhos, estando 11 na sua companhia e 3 já no céu.

A criança recebeu o nome de Maria Odete e teve como padrinhos seus irmãos Avelino e Delfina. Os nossos parabéns a toda a família, não esquecendo o senhor Ferraz, Presidente da LAC nesta freguesia.

No dia 8 do corrente também foi baptizado o terceiro filho de Manuel Lomba de Sousa e Rosa de Azevedo Ferraz. Foram padrinhos Secundino da Silva Ferraz, Vice-Presidente da Legião de Maria nesta freguesia, tio materno e Maria Rosa Lomba de Sousa, tia paterna, residente na freguesia de Coucieiro. A criança recebeu o nome de Secundino. Parabéns a todos.

Vilarinho

Recebemos da Califórnia uma amável carta, do ilustre filho desta terra, Armando Abílio de Araújo, acompanhada de um cheque para pagar a sua assinatura. Os nossos agradecimentos ao brioso assinante e as maiores prosperidades para o mesmo, para a Senhora D. Virgínia, sua amável esposa, para os pequeninos Mariana e Bento e para a nova flor que há pouco apareceu nesse lar e cujo nome ainda não sabemos.

Esperamos, logo que o espaço nos permita, fazer uma referência, especial à interessante carta que guardamos cuidadosamente.

Veio há dias de França o sr. Armando Alves Ribeiro, casado com Maria Peixoto Vilela, sobrinha do sr. Adelino Vilela, e também sobrinha do falecido P.e Paulo Joé de Oliveira, que foi ilustre filho da freguesia de São Vicente de Ponte e pároco de Gondomar e Aboim da Nóbrega a quem o povo faz as mais elogiosas referências.

O nosso amigo Armando ofereceu uma valiosa prenda para a igreja paroquial.

Ardentes votos pelas suas felicidades e pela sua permanência nesta linda terra de Vilarinho.

Cumprimentamos nesta terra o nosso grande amigo Secundino Machado Rebêlo que, como o nosso jornal noticiou, celebrou o seu casamento, no dia 7 do corrente, na igreja de São Mamede de Lisboa, com a menina Maria Rita Ventura. Foram padrinhos do casamento José Alves da Mota, filho deste freguesia de Vilarinho e residente em Lisboa e a Menina Aurora.

Os nossos parabéns e as maiores prosperidades para os noivos, dotados de belas qualidades que os tornam merecedores da estima de toda a gente que continuam a trano Hotel Embaixadores da cidade de Lisboa e que continuamos a contar no número dos briosos assinantes do Vila-verdense.

Na companhia de sua estimada esposa, Senhora D. Maria do Céu Assunção Ferreira e seus queridos filhos veio passar alguns dias nesta freguesia o Senhor Eleutério Ferreira, ilustre políglota da 1.ª Secção da P. V. T em Lourenço Marques. O nosso amigo não quis retirar-se para assumir as suas funções em Moçambique que sem se inscrever como assinante de «O Vila-verdense», pagando um ano adiantadameete.

Daqui enviamos as nossas felicitações ao brioso assinante, a seu irmão Armando e ao sr. Artur Meireles, todos briosos assinantes e disjuntos funcionários em Moçambique. O sr. Eleutério Ferreira também ofereceu uma rica bandeira com a imagem da Senhora do Sameiro para a igreja paroquial de Vilarinho.—C.

Propagat "O Vila-verdense",

Vila de Prado

Principiou o restauro da Fonte de Santo António.

Segundo nos consta as condutas de água estão apodrecidas e bom é aproveitar esta oportunidade para serem reformadas. O povo da Vila não pode ficar sem esse fontanário público, até porque é o único, a funcionar em condições. A ausência da água durante este longo tempo causou graves transtornos naquele povoado que teve de recorrer a poços particulares com bastante incómodo.

O cruzeiro, atirado ao chão num desastre de automóvel, continua por terra.

Há pouco a Companhia do seguro construiu ao lado do muro e não ligou ao cruzeiro pelo que os interessados terão talvez de recorrer aos tribunais contra o proprietário do automóvel ocasionador do acidente desastroso.

Impõe-se um cruzeiro novo dado que o anterior ficou em frangalhos.

Faleceu no lugar do Portelo, João Dias de Sousa. Paz à sua alma.

Continua o lixo junto das escadas que dão acesso à Capela de S. Cristóvão. Desperdícios e latas velhas de óleo... não é difícil saber quem é o autor de tão insólito atrevimento. Pede-se Providências.

TURIZ

Chegou da Guiné, onde esteve em serviço militar, o jovem Gabriel Mangueira, do lugar de Arca.

Com o nome de José Maria, foi baptizado um filho de Joaquim Gomes Alves e de Olinda Viana de Castro, sendo padrinhos os avós maternos, srs. José Maria Gonçalves de Castro e esposa.

Também com o nome de Porfírio José, foi baptizado o segundo filho de Luís Dias Barbosa e sua esposa Júlia Azevedo Rocha, sendo padrinhos os tios paternos José Carmelindo Dias Barbosa e esposa D. Flora Nogueira Arantes.

Faleceu em Parada de Gátim com 80 anos, a sr.ª Deolinda Ramôa, irmã do saudoso inspecor Ramôa, naturais desta, de Turiz.

Faleceram nesta freguesia, duas crianças de ano, filhas respectivamente de Sebastião Baptista Braga e Rosa Coutinho Gonçalves; e a outra de José Machado e Nair Dias Fernandes.—C.

Carreiras (S. Miguel)

Seguiu de regresso ao Brasil o menino António Gonçalves Barja, filho querido do Sr. António da Costa Gonçalves, residente na cidade de Santos.

O Antoninho por cá passou quatro meses agradáveis na companhia de seus avós maternos, o Senhores Manuel Barjas Quintas e D. Isabel Castro Fernandes e da sua tia D. Luísa Barja Castro, passando os lugares mais pitorescos de Portugal e Espanha. Deixa cá os seus familiares desolados, pois se tinham habituado ao seu convívio, especialmente a sua avó paterna Sr.ª D. Maria de Costa, que fica na expectativa de o tornar a abraçar brevemente.

Bom regresso e muitas felicidades. Um abraço de seu tio António Gonçalves para todos os de Santos.

Cabanelas

Com apreciável número de fiéis está a decorrer na igreja paroquial o mês das almas.

De visita a sua família esteve na nossa terra o nosso amigo José Gonçalves Gomes, cabo de Aviação em Sintra.

Vindos de França continuam a chegar os nossos conterrâneos que aproveitaram esta época de inverno em que muitos trabalhos estão paralisados para visitarem as famílias e passarem as festas do Natal.

No lugar da Conchada faleceu no passado dia 14, o sr. Francisco Fernandes Oliveira, pessoa muito estimada e de raras qualidades. No seu funeral, incorporaram-se muitas centenas de pessoas prestando-lhe assim a última homenagem. Paz à sua alma.—C.

Tragédia no Rio 'Homem,

VALDREU, 8 — Foram longas e tristes as horas vividas por todo o povo desta freguesia que se solidarizou com as famílias dos naufragos do Rio Homem do passado dia 8 de Novembro. As circunstâncias trágicas do acontecimento, feriram a alma cristã e boa de todas as pessoas. Ouviam-se gritos por toda a parte.

Os homens de Valdreu e Valbom — S. Martinho, passaram a noite de 8 para 9 e toda a manhã de 9, procurando os corpos dos afogados. No dia 8 de noite recuperaram os corpos da Angelina Rodrigues, do lugar de Seninha e da Aida de Barros Dias, do lugar da Guarda. No dia 9 de manhã encontraram o corpo da Arminda Rodrigues, do lugar de Roda, depois o de Aldina Nogueira da Costa e finalmente o de Angelina da Cunha Barros, ambas do lugar do Mosteiro.

O corpo do barqueiro, do lugar de Pesqueiras-Terras de Bouro, foi o último a ser retirado do Rio.

No dia 11 pelas 10 horas foi o funeral de todos; o Rev.º P.e Adelino Afonso Salgado, digno Arcipreste de Terras de Bouro, fez o levantamento dos corpos da Aldina e da Angelina que se foram juntar aos das companheiras que tinham sido postas em câmaras ardente na igreja paroquial. A multidão enorme chorava em altos gritos, não havia um rosto por onde não corresse lágrimas. Feito silêncio no templo paro-

quial, seguiram-se os ofícios fúnebres com missa e de todos os lábios subiram para o Céu preces de fé e esperança na certeza de que aos mortos não se tira a vida, mas se muda...»

O Centro de Assistencial So-

Agradecimento

P.e Armando da Costa, pároco de Valdreu e Valbom — S. Martinho, agradece a todos os paroquianos todo o carinho de que deram mostras na procura dos corpos de sua sobrinha e outras paroquianas, aos Centros de Assistência Social de Vila Verde e de Braga e a todas as pessoas que de qualquer maneira o acompanharam neste duro golpe.

Por si e famílias

P.e Armando da Costa

cial de S. Vicente de Paulo da paróquia de Vila Verde (sede do Concelho) por intermédio do seu Director, Rev. P.e Manuel Gonçalves Diogo, entregou ao Rev. pároco de Valdreu para distribuir pelas famílias mais pobres das vítimas, a quantia de 2.000\$00 (dois mil escudos) e vários géneros alimentícios. Estiveram também em Valdreu a informar-se da situação das mesmas famílias, duas representantes da Assistência à Família de Braga.

A margem do 'Homem,

São Pedro de Valbom

Baptizado — Com o nome de José Manuel Martins Fernandes, foi baptizado do dia 17 de Outubro mais um filho de António Fernandes e de Piedade de Jesus de Almeida Martins, residentes no lugar da Agrela, desta freguesia. Foram padrinhos: Dionísio Baptista de Barros Fernandes e Maria Aurora de Barros Fernandes, tios do recém-nascido e baptizado.

Também no dia 7 deste mês de Novembro foi baptizado um filho de António José de Carvalho e de Maria Clara de Costa, tendo-lhe sido dado o nome de Manuel José. Apadrinharam o acto: Manuel José da Silva e Costa e Carmelinda da Costa Carvalho.

Óbitos — No dia 6 do mês de Outubro p. p. faleceu, repentinamente, Maria da Glória Teixeira de Campos, acometida por uma fulminante trombose.

No dia 7 do mês de Novembro entregou sua alma ao Criador Basílio da Silva, um dos pobres, que, embora não fosse desta freguesia, teve condigna assistência, sobretudo dos últimos tempos, e na sua morte, por parte de algumas boas famílias desta terra e do pároco da freguesia, que também lhe administrou os últimos sacramentos. Paz às suas almas.

Um magusto «importante» mas degradante

Um grupo de 5 fininhos, que a freguesia e vizinhas sabem muito bem quem são, tendo por chefe o sr. Alberto Fonseca, que embora menor, já julga ser alguém, não obedecendo nem aos pais, nem às autoridades da freguesia, decidiram levar a efeito um magusto que quiseram intitular de «importante». Para isso, serviram-se de tudo aquilo que estava ao seu alcance. Depois de terem falado às amplificações sonoras das vizinhanças e terem recebido dos seus empresários uma negativa (por saberem que se tratava de acinte a alguém), foram descobrir uma aparelhagem sonora de Barcelos, ao seu sabor, (pois que dizem interdita várias vezes), para uma vez aqui, na freguesia, merecharem os ouvidos dos habitantes desta terra e vizinhanças, até às tantas da noite, com toda a espécie de discos, (mas insistindo especialmente nos mais sensuais e até nos imorais não dispensando os comentários e «apartes» acerca destes últimos, sem respeito por ninguém, nem sequer pelas crianças inocentes! Consta, por cá, que não estavam munidos das licenças respectivas e que a própria autoridade sabia do que se passava, pois, dois dias antes, tinham perguntado ao regedor da freguesia pelo referido magusto. Seria verdade?

A meio da tarde, o que é mais grave, mesmo por baixo dessas aparelhagens sonoras, falecera um pobre homem, de nome Basílio da Silva, que embora fosse um infeliz durante a vida, devia merecer consideração e respeito, ao menos, depois da morte. Mas, nem nesta, foi respeitado, por essa «digníssima comissão do magusto». Assim lhe chamou o dono da aparelhagem) que, avisada pela junta e regedor da freguesia para se calarem, nem assim fizeram caso. Seria bom que este caso, que contrariou toda a freguesia fosse tomado em conta pelas respectivas autoridades, no sentido, de no futuro, se obrigarem ao maliciado e serem mais respeitadores dos direitos alheios.

São Miguel de Paçõ

Baptizado — Aos 27 dias do mês de Setembro p. p. foi baptizado o segundo filho de Aníbal de Barros Abreu e de Alda Gonçalves de Araújo a quem

foi posto o nome de Maria José. Foram padrinhos: José António Gonçalves de Araújo e Maria da Glória Gonçalves Dias residentes em Li-bom.

Obras — Depois dos Fontanários da Vela e de Perdelo que tanto embelezam a nossa freguesia e tanto gozto nos fazem, o nosso estimado pároco já conseguiu que fossem construídos mais 3—; um no lugar do Telhado, com tenque anexo; outro no lugar do Banho e outro no lugar da Cerca. A obras destes 3 últimos, já vão muito adiantadas. Esperamos que, dentro de um mês, já possamos gozar de mais este benefício. Estemos gratos ao Estado que assim se lembra de nós e ao nosso querido Reitor, P.e João Cunha, a quem se deve e grande iniciativa destes melhoramentos. A todos muito obrigado, pois, agora, já vamos ficando um pouco mais civilizados.

Honra aos beneméritos — Já desde há muito que os senhores Manuel Pereira e Maria da Glória Dias são benfeitores desta freguesia, mas, ultimamente, mais têm mostrado a sua generosidade. Assim, apraz-nos registar a sua oferta de 40 dólares para fazer o restauro na imagem do Senhor dos Aflitos, o feirio de Vestido e da C. beleira do menino, sendo o restante para ajuda das despesas do tríduo do Coração de Jesus. Que Ele lhes pague e os cubra de bênçãos bem como aos seus filhos, a quem auguramos as maiores felicidades e venturas, e lhes aumente o que lhes resta ainda, para que, com a sua boa vontade, nos possam continuar a ajudar, nas restantes obras do interior da Igreja. Muito obrigado.—C.

Marrancos

Em Outubro deu entrada na Maternidade do Hospital de Vila Verde a Senhora D. Maria da Cunha Queiroz, esposa do Sr. José Pais, a onde depois de uma intervenção cirúrgica deu à luz um forte menino que veio encher de alegria aquela estimada casa.

Foi perdida em casamento a Menina Maria da Silva Barros pelo jovem Manuel da Silva Cebreiro.

Foi baptizado um menino filho do sr. José Pais e de Maria da Cunha Queiroz. Foram padrinhos seu tio Casimiro Pais e sua tia Celeste da Cunha Queiroz.

No dia 6 foi feito um grande magusto de castanhas com a presença animada de muitos rapazes desta freguesia.—C.

De Escariz (S. Mamede)

No Santuário do Sameiro, uniu se pelos laços do Matrimónio o sr. José de Oliveira, filho de Joaquim de Oliveira, do lugar de Carude desta freguesia de S. Mamede, com a menina Amélia Correia, do lugar de Casal de Mato da mesma freguesia.

Notícias de França

Completo 18 anos de idade no dia 8 de Outubro o nosso Vila-verdense natural da freguesia de Moure, Sr. Manuel Rodrigues Lourenço, assinante do nosso jornal.

Foi com toda a alegria que ele convidou família e amigos a assistirem ao almoço do seu aniversário.

Continente	30\$00
Ultramar e Brasil (via marítima)	60\$00
(via aérea)	145\$00
Outras Nações (via marítima)	70\$00
(via aérea)	165\$00

(O pagamento deve ser sempre adiantado)

«Unidade na diversidade»

(Continuação da 1.ª página)

um espadachim, um miserável servidor de interesses particulares ou da sua própria ostentação...

O bom político tem de se esforçar por compreender, ver e coordenar.

Aquele que actua de forma contrária, vindo no homem da frente um inimigo, que é preciso derrubar, desautorizar e meter a ridículo, não é político, não edifica o Estado. Só conhece a lei dos punhos; não passa de um bárbaro, por mais que «leve na cabeça todos os códigos e conheça» «tintim por tintim todos os artificios da politiquice».

Temos de estar de acordo em tudo?

Muitas vezes há visões falsas concepções a que é preciso resistir.

Mas há um abismo entre a atitude de quem reputa tudo por princípio e a de quem se esforça por compreender o adversário.

O jornal «Amigo do Povo»

dizia há dias: «quando certa categoria de pessoas abre a boca ou entra mosca ou sai asneira»... E' imenso o número de pessoas que vivem das asneiras que dizem!... A asneira é hoje no mundo uma das coisas que dá dinheiro!».

«Contam que um grande tinha umz maneira particular de se haver com o seu adversário. Primeiro ouvia com atenção, depois levantava-se, repetia carinhosamente tudo o que achava bem no discurso do adversário, acentuando o que julgava conforme com o seu ponto de vista. Depois de ter reconhecido tudo o que havia de valioso, depois de ter convencido o adversário de que levava a sério e apreciava o seu parecer, estendendo-lhe dessa maneira uma ponte, pronunciava o seu famoso «mas».

Sim com uma réplica clara e eminente, sem excitação de parte a parte, numa luta criadora de concepções convergentes, atinge-se a almejada unidade... «Unidade na diversidade».

Uma campanha extraordinária de vacinação contra a poliomielite

(Continuação da 1.ª página)

Essa vacina é muito cara, mas vai ser aplicada gratuitamente a todas as crianças dos cinco meses aos nove anos. Serão criminosos os pais ou os encarregados das crianças que não aproveitem esta oportunidade, deixando-as entregues ao perigo de serem atingidas pela doença que as inutilizará total ou parcialmente para toda a vida.

A vacina é muito simples. São umas pequenas gotas aplicadas sem qualquer dor ou perigo.

No próximo dia 26 de Novembro, às 15 horas, reunem-se, na Sede do Concelho de Vila Verde, no Salão Paroquial, os Párocos e Professores, e todas as Autoridades Concelhias, para ser estudada a melhor forma de intensa campanha, a fim de que o êxito seja completo, acatando escrupulosamente as instruções que vão ser dadas, para que nenhuma criança deixe de ser vacinada, na data e local que vão ser marcados.

A vacina é cara e portanto difícil de conseguir. As crianças que faltassem dificilmente conseguiriam a vacina posteriormente.

O apelo está lançado aos Párocos, Professores, Presidentes das Juntas, Regedores, a todas as pessoas de bem, para que façam a máxima propaganda em todas as freguesias.

GRANDE FEIRA ANUAL

(Continuação da 1.ª página)

Durante o dia, haverá concertos musicais, morteiros e Bazar de Prendas.

No dia 13, terá lugar a Grande Feira, que é das mais antigas e importantes do Minho. Haverá Feira de Gado, Feira Franca, com prémios. E a Feira do Natal do Concelho de Vila Verde, conhecida pelas grandes transacções de todos os géneros, especialmente agrícolas.

Grupos de Zés Pereiras percorrerão a Vila; Alufelantes transmitirão músicas regionais; continuará o Bazar de Prendas e Concertos Musicais.

Durante o dia, fortes morteiros anunciarão as festividades.

As datas e locais da vacinação serão anunciadas, além de pelos Párocos e Professores, pelo nosso jornal, que está completamente ao dispor das Autoridades para campanha tão útil ao serviço do povo.

Quem pretender mais informações queira dirigir-se ao senhor subdelegado de Saúde neste Concelho, senhor dr. António Ribeiro Guimarães.

À VOLTA DO MUNDO

A revista espanhola «Telva», sob o título «Mistério da Costa Brava» traz extensa reportagem sobre Rádio Liberty: 24 horas diárias, 26 frequências de onda curta, 17 idiomas da Rússia e 1.540.000 vátiros de energia. E' uma emissora que, em plena Costa Brava, informa os países além cortina de ferro sobre a verdade do mundo livre.

Quando apareceu esta emissora, Moscovo deu a voz de alarme e procurou interferir, mas já não era possível porque esta emissora apareceu com a força gigantesca de mais de milhão e meio de vátiros: assim, desde a praia de Pals até ao último rição da Rússia já não é possível fazer calar a mensagem de liberdade através do espaço.

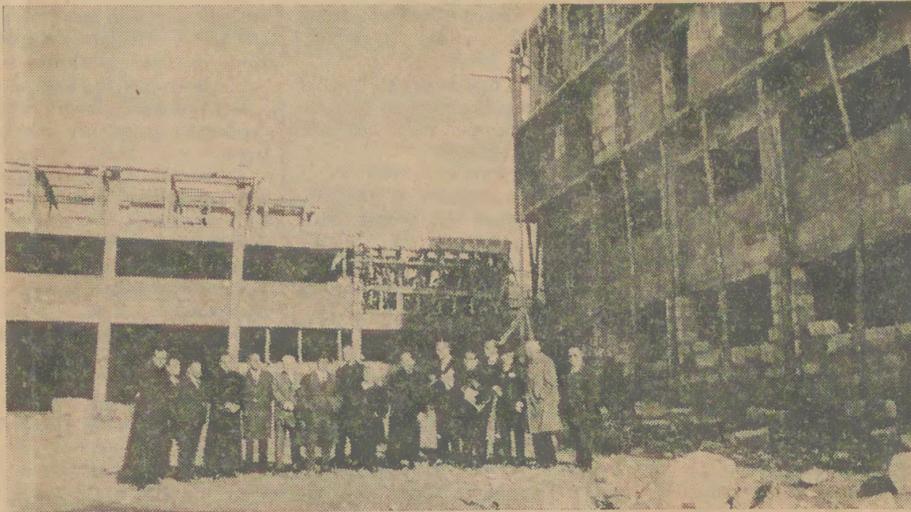
— No momento em que Sua Santidade Paula VI dava a benção na missa celebrada no Yankee Stadium em Nova Iorque, por ocasião da sua visita à O. N. U., uma mulher de cinquenta e sete anos de idade, parálitica há bastante tempo, que contemplava a cerimónia através da Televisão, abandonou a sua cadeira de rodas e começou a andar.

Este facto surpreendente foi comunicado às autoridades eclesiásticas que estudam o assunto. A senhora Lanzisera — assim se chama a enferma declarou que não quer falar de milagre até que a Igreja se pronuncie sobre a cura.

— A O. N. U. completou 21 anos, atingiu a maioridade.

Assinaí e anunciaí
«O Vilaverdense»

Centro Apostólico do Sameiro



Vários jornalistas do Minho, a convite da Confraria do Sameiro, visitaram há pouco as obras do Centro Apostólico

(Continuação da 1.ª página)

Será também a sede da Fraternidade Sacerdotal do Clero da Arquidiocese, dispoendo de 15 quartos para sacerdotes que ali queiram passar horas de legítimo descanso ou de recolhimento, quando impossibilitados de trabalhar ou por doença ou por vilhice.

Enfim, todas as pessoas de boa vontade, sejam ou não católicos, encontram no Centro Apostólico um lugar de recolhimento franco e amigo ao serviço da valorização pessoal de cada um.

* * *

Como esta grandiosa obra é de todos e para todos, faz-se um convite geral a que igualmente cada

um seja contribuinte para ajudar a saldar a despesa de 10.000 contos que custará tão aventureiro e útil empreendimento.

Esta obra é particularmente acarinhada pelo Snr. Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria da Silva, e esta é a melhor garantia do seu êxito porque, com a sua aprovação, podemos dizer que é obra de Deus, que Deus a quer e a Virgem do Sameiro a patrocina.

A campanha de angariações de meios já começou e nas obras já se gastaram mais de 2.000 contos.

Pede-se a todas as famílias, a oferta de 2\$50 por cada pessoa da sua casa. Será muito?

Estamos convencidos que achamos pouco porque é grande o amor

que todos votamos à Virgem do Sameiro.

O Snr. Arcebispo Primaz faz nos um apelo delicado:

«Ocorre-me ainda sugerir que o dia 8 de Dezembro, dia da «Mãe» (antes de mais, da Santa Mãe de Deus, Mãe da Igreja e Mãe nossa) seja consagrado a recolher oferendas, «prendas» a oferecer a Nossa Senhora como homenagem de gratidão, mas com o fim expresso de se pagar o Centro Apostólico que, com os olhos cheios de esperança, vamos construindo sem olhar a encargos, os quais aliás a nossa devoção de generosidade, saberá saldar devidamente».

Não esqueças a tua «prenda» generosa.

«MINHO — Dossel de Portugal»

(Continuação da 1.ª página)

Ao Concelho de Vila Verde são dedicadas 110 páginas: dados históricos sobre todas as freguesias, fotografias de todas as igrejas, capelas, monumentos e cruzeiros mais importantes, personagens ilustres, fotografias aéreas, enfim uma gama de curiosidades que tornam o livro um hóspede necessário de fazer entrar na nossa casa.

Esta edição sai totalmente renovada e aumentada.

Quem a quiser adquirir pode endereçar o seu pedido ao nosso jornal.

Não podemos terminar este breve apontamento sem enviar ao prezado amigo Armindo Faria os nosos agras-

decimentos e felicitações por esta obra de tanto folgo levada a cabo pela paciência beneditina deste grande escritor e publicista a quem a Casa do Minho no Rio de Janeiro já prestou condigna homenagem.

Fazemos um apelo ao S. N. I. para proporcionar a Armindo Faria uma viagem ao Continente, prestando nele uma homenagem condigna ao fervor patriótico que fervilha nas veias dos milhares de portugueses ausentes nesse Brasil imenso que nunca esquecem a Pátria que lhes foi berço ou o foi dos seus maiores.

«Minho — Dossel de Portugal» é um grito de saudade dos portugueses que a força das circunstâncias tornou ausentes.

DESSPORTOS

1.ª Divisão Regional

O Campeonato Regional da 1.ª Divisão continua com interesse. E' de assinalar a boa forma do Prado e do Vilaverdense.

No jogo entre estas duas rivais, o Prado ganhou mas o Vilaverdense perdeu honradamente.

Resultados gerais do dia 7 de Novembro: Gil Vicente-Valdevez, 5-1; Fafe-Tadim, 7-0; Esposende-Monção, 1-4; Prado-Vilaverdense, 2-1; Riopole-Fão, 3-0; Vianense-Vizela, 1-1; Campelos-Limianos, 4-2.

Do dia 13 de Novembro: Valdevez-Campelos, 2-1; Tadim Gil Vicente 2-1; Monção-Fafe, 0-2; Vilaverdense-Esposende, 6-2; Fão-Prado, 1-2; Vizela-Riopole, 3-1; Limianos-Vianense, 0-0.

Classificação geral; F. C. de Vizela e D. de Fafe, 14 pontos; Gil Vicente, 12; Vianense, D. de Prado e Riopole, 11; Limianos, 8; Valdevez, 7; Esposende e Vilaverdense, 6; Monção, 5; Campelos, 4; Fão, 3; Tadim, 0.

Magníficos êxitos fora do F fe de do Prado e da golada do Vila-verdense com o Esposende.

O Prado está a ser um grupo «perigoso».

Hoje joga o Prado em Vizela e o Vilaverdense em Fafe, defrontando os maiores da Divisão.

1 Divisão Nacional

A grande sensação deste campeonato é a permanência do Guimarães no lugar cimeiro. Os «quatro» grandes vêm-se afiitos e o Belenenses «chupa» no dedo andando entre os pequenos nesta jornada. O Braga atravessa grave crise e vamos ver como se safa agora com a saída do Vale.

Resultados gerais do dia 13 de Novembro: V. de Guimarães-Cuf, 3-0; Varzim-Belenenses, 1-1; Porto-Académica, 4-3; Lusitano-V. de Setúbal, 0-5; Beira Mar-Benfica, 1-1; Sporting-Spg. de Braga, 5-0; Barreirense-Leixões, 4-0.

(Continua na 2.ª página)